



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Análise dos critérios para Síndrome Metabólica e Síndrome dos Ovários Policísticos em meninas com Pubarca Precoce Isolada que consultam no ambulatório de Endocrinologia Ginecológica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
<b>Autor</b>	RAQUEL DO AMARAL VIEIRA
<b>Orientador</b>	POLI MARA SPRITZER

**Introdução:** O diagnóstico de Pubarca Precoce Isolada (PPI) em meninas consiste no surgimento de pelos pubianos antes dos 8 anos de idade, excluindo-se causas secundárias para essa manifestação clínica. Um percentual elevado dessas meninas poderá desenvolver a Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) após a menarca. Sabe-se que as conhecidas alterações metabólicas da PCOS já podem ser encontradas na infância e adolescência dessas meninas. Sabe-se, também, que a PPI não interfere nos demais eventos da puberdade ou na estatura final. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de alterações na glicemia, perfil lipídico, pressão arterial, cintura e peso nas meninas com diagnóstico de PPI que são atendidas no ambulatório de endocrinologia ginecológica do HCPA. **Métodos:** Foram avaliadas 57 meninas com idades entre 5 e 15 anos. Foram colhidos dados antropométricos e laboratoriais. Na análise foi considerada alterada glicemia de jejum  $\geq 100$  mg/dL ou  $\geq 140$  mg/dL 2 horas após no TTOG; HDL  $< 40$  mg/dL; triglicérides  $\geq 100$  até os 9 anos e  $\geq 130$  após os 10 anos; pressão arterial  $\geq$  percentil 90 para idade e percentil de altura; cintura  $\geq$  percentil 90 para idade. Para Síndrome Metabólica (SM) consideramos a presença de pelo menos 3 dos 5 dados acima alterados. Sobrepeso foi considerado como IMC  $\geq$  percentil 85 para idade e obesidade  $\geq 95$ . **Resultados:** A idade média foi de  $9,61 \pm 2,82$  anos e 27 (47,36%) estavam na puberdade. Três (5,26%) já apresentavam os 3 critérios para PCOS (hiperandrogenismo, ciclos oligomenorréicos e aparência policística dos ovários), 3 (5,26%) tinham hiperandrogenismo e ciclos oligomenorréicos e 7 (12,28%) apresentavam hiperandrogenismo e aparência policística dos ovários. Seis (10,52%) estavam com glicose de jejum alterada, 12 (21,05 %) com HDL baixo; 3 (5,26 %) com triglicérides elevados; 15 (26,31%) com hipertensão e 13 (22,8%) com cintura elevada. Preencheram critérios para SM 8 meninas (14,03%), 3 (5,26%) possuíam 2 critérios e 18 (31,57%) 1 critério, totalizando 29 (50,87%) com alguma alteração metabólica. Doze (21,05%) foram classificadas como tendo sobrepeso e 15 (26,31%) obesidade. **Conclusão:** Encontramos uma alta prevalência de alterações metabólicas nas meninas com diagnóstico de PPI que consultam no HCPA. Considerando que muitas evoluem com PCOS, que está associada com doença cardiovascular subclínica, torna-se importante diagnosticar as meninas com PPI e realizar prevenção e manejo das alterações metabólicas precocemente.